

Bombeiros de Minas encerram operação de buscas por vítimas na tragédia de Petrópolis, no Rio

Sex 04 março

Militares do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) encerraram nessa quinta-feira (3/3) a operação de apoio às buscas pelas vítimas do desastre provocado pelas fortes chuvas em Petrópolis, na região Serrana do Rio de Janeiro. Ao todo, foram 28 profissionais mineiros empenhados durante 14 dias de trabalho, totalizando 19 corpos localizados, dando dignidade e conforto aos familiares das vítimas da tragédia.

Os bombeiros de Minas Gerais empenhados são especialistas e já atuaram em buscas de desastres como o rompimento de barragens em Mariana e Brumadinho. São militares do Batalhão Ambiental e de Resposta a Desastres, sediado em Belo Horizonte, e do pelotão de Emergências Ambientais, do Terceiro Comando Operacional, sediado em Juiz de Fora.

Além dos militares, dois cães auxiliaram nas buscas. Os animais também contam com experiência em buscas, já que atuaram em Brumadinho. O chefe da delegação, o comandante do Comando Operacional de Bombeiros de Juiz de Fora, coronel Eduardo Gomes Ângelo da Silva, explicou como foi o trabalho dos profissionais ao longo dos 14 dias de atuação.

“As equipes atuaram em uma área conhecida como Morro da Oficina. Na primeira semana, 14 bombeiros de Minas atuaram na localização de 10 corpos. Já na segunda semana, uma nova equipe com 14 militares, localizou nove corpos, totalizando 19 vítimas encontradas. São profissionais experientes e que atuaram em conjunto com os bombeiros do Rio de Janeiro, levando conhecimento técnico”, explica.

O coronel Eduardo ressalta ainda a importância da atuação em conjunto das forças e coloca a equipe à disposição para novos chamados. “Vale ressaltar a solidariedade entre os corpos de bombeiros. O Rio de Janeiro nos apoiou quando houve a tragédia em Brumadinho e, neste momento, pudemos retribuir com a colaboração. Toda vez em que ocorre um desastre as instituições se unem em prol de prestar o melhor serviço possível para população atingida”, diz.